

IFPR EM AÇÃO: DESENVOLVENDO UMA COMUNIDADE SUSTENTÁVEL NA TRIFRONTEIRA

Meio Ambiente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)

IOTTI, V.¹; REZENDE, A. F. S.²; SILVA, L. C.³; URODA, A. M. L.⁴; BONFIM,
R. G.⁵; JESUS, L. A.⁶; COMINETTI, T. A. P.⁷; SILVA, E. C. M.⁸;

RESUMO

Ao longo dos anos, problemas ambientais vêm crescendo em um nível inquietante, e concomitante a isso, numerosas instituições estão à procura de meios para equilibrar de modo a harmonizar a conservação do meio ambiente com as atividades humanas. Diante a evolução da sociedade, torna-se cada vez mais importante a necessidade de gerir os resíduos de maneira sustentável, destinando-os corretamente, evitando um aterro comum, procurando obter o máximo dos materiais antes que se tornem completamente inutilizáveis. Posto isso, a reciclagem é a responsável por garantir um ciclo virtuoso que produz renda a milhares de famílias. Contudo, a má aplicação de políticas públicas causam uma completa distorção na destinação adequada e a falta de ações dos municípios e empresas privadas em relação à conscientização da população originam graves problemas sanitários que atingem um grande público. Em virtude do exposto, surgiu o nosso projeto que intensificou a conscientização acadêmica e da comunidade da Trifronteira a respeito do descarte e manejo adequado dos resíduos, promovendo a compostagem e a reciclagem, procurando igualar a relação entre o meio ambiente e consumo humano. Contudo, a situação pandêmica mobilizou o grupo de pesquisa a realizar adequações nas ações extensionistas, as quais foram aceitas com uma ótima aprovação, o que contribuiu para sua continuidade no momento atual, em que retornamos presencialmente, desempenhando algumas atividades antes suspensas, como palestras, atividades lúdicas e reuniões presenciais. Além disso, desenvolvemos novas práticas como a apresentação da mini composteira itinerante nas palestras socioeducativas, a confecção e a doação de recipientes para a compostagem. Deste modo, o processo contínuo de sensibilização da

¹ Valdenir Iotti, servidor docente EBTT Artes (Coordenador).

² Andrea de Fatima Silva Rezende, servidor docente EBTT Biologia-IFS (Colaborador).

³ Luisa Chiele Silva, aluna do curso Técnico integrado em Informática.

⁴ Aline Maria Lopes Uroda, aluna do curso Técnico integrado em Informática.

⁵ Raíssa Gabriele de Bonfim, aluna do curso Técnico integrado em Informática.

⁶ Laíssa da Anunciação de Jesus, aluna do curso Técnico integrado em Administração.

⁷ Thaila Amanda Pedon Cominetti, aluna do curso Técnico integrado em Administração.

⁸ Édina Cauani Müller da Silva, aluna do curso Técnico integrado em Administração.

nossa comunidade no que se refere a educação ambiental em diversos formatos e a construção do “ser” sustentável permanecem em plena atividade.

Palavra-chave: sustentabilidade; compostagem; gestão de resíduos.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a produção de resíduos sólidos vem recebendo muita atenção, em virtude dos inúmeros impactos na sociedade, causados pela falta de planejamento com relação à gestão de resíduos sólidos. Esse fato guiou a humanidade à reflexão sobre como tem se dado seu relacionamento com a natureza, gerando uma procura por soluções capazes de equilibrar a preservação ambiental com o consumismo humano. Essa harmonia entre o homem e o meio ambiente concorda com o desenvolvimento sustentável, combinando o que é ambientalmente adequado, socialmente confortável com o financeiramente viável (ALVES *et al.*, 2015).

No Brasil é possível encontrar diversas iniciativas relacionadas à educação ambiental que buscam sensibilizar a sociedade sobre a problemática ambiental, abordando especialmente a gestão de resíduos. De acordo com Brasil (2010), devido à aprovação da Lei nº 12.305, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a responsabilidade pelo lixo é dividida entre os cidadãos, as empresas, e as esferas de governos municipais, estaduais e federal, envolvendo a separação de lixo orgânico para o processo de compostagem, a coleta seletiva de material reciclável, e a destinação correta para compostos tóxicos (BRASIL, 2015).

Desse modo, o projeto dispõe de um grupo de alunos do curso técnico integrado do campus Avançado Barracão do IFPR, contando com apenas um bolsista financiado pelo Programa Institucional de bolsas de extensão (Pibex), junto aos professores colaboradores para realizar suas ações extensionistas, atuando na região e sensibilizando a população acerca da importância da destinação correta dos resíduos e consolidando uma consciência sustentável na comunidade. Com o retorno parcial das atividades presenciais, após o período mais crítico da pandemia causada pela COVID-19, algumas atividades voltaram a ocorrer pessoalmente, como os encontros do grupo e a manutenção da composteira semanalmente. Também foram preparados recipientes para fazer

compostagem, os quais foram doados em 2022 a uma instituição interessada nesse processo.

Atualmente, as ações de conscientização presenciais têm sido realizadas em paralelo às atividades on-line, mantidas em função dos resultados satisfatórios obtidos durante a utilização do ambiente virtual. Entre as atividades restabelecidas destacam-se as palestras socioeducativas em escolas da região, utilizando atividades lúdicas e abordando a importância de destinar corretamente cada resíduo e o material reciclável rotineiramente separado e encaminhado à Associação de Recicladores (AR). Cabe ressaltar que esse trabalho tem sido realizado nos últimos anos na região da Trifronteira, em que fazem parte três cidades: duas cidades situadas no Brasil (Barracão-PR e Dionísio Cerqueira-SC) e a cidade Bernardo de Irigoyen, situada no estado de Misiones, Argentina.

Além disso, desenvolvem-se também novas práticas para promoção de uma consciência ambiental na comunidade, as quais incluem a introdução de uma mini composteira itinerante nas palestras. Assim, a finalidade deste trabalho é continuar com tais atividades, incluindo palestras de sensibilização da comunidade externa, publicações nas redes sociais sobre temas relacionados a sustentabilidade, além da realização de oficinas sobre compostagem nas instituições escolares e doações das composteiras para os interessados.

2 METODOLOGIA

Destinar corretamente os resíduos é parte da rotina da comunidade acadêmica, dado que as ações de conscientização são realizadas frequentemente. As ações através dos meios digitais, que se tornaram o suporte para divulgar e sensibilizar a comunidade no que se refere a importância do meio ambiente e da harmonia que deve existir entre a ação humana e a preservação da vida no planeta. Graças as interações multidisciplinares com a participação dos docentes de Artes, Química, Informática e Biologia, mais atividades foram sendo inseridas a fim de divulgar as ações socioeducativas, bem como para melhorar a interações dos alunos do IFPR e toda comunidade. As páginas nas redes sociais denominadas “GRT sustentável” e “BioFronteira” (Instagram e Facebook) estão sendo semanalmente alimentadas a fim de levar conteúdo para toda a população da Trifronteira.

No último semestre de 2021, retornamos com algumas atividades presenciais, realizando a confecção de uma mini composteira itinerante e de vários recipientes próprios para a compostagem a partir de baldes, adquiridos através de doações de microempresas regionais, visando disseminar o processo de compostagem como algo relevante e estimular sua prática, através da introdução da mini composteira itinerante nas palestras e da doação dos recipientes às instituições interessadas nessa técnica de reciclagem do resíduo orgânico.

Com o retorno total das atividades presenciais, têm sido desenvolvidas palestras para alunos das instituições de ensino municipais e estaduais da região com o auxílio da mini composteira itinerante e das atividades lúdicas, responsáveis por promover maior interação entre os estudantes do IFPR e das respectivas escolas. O processo de compostagem já desenvolvido no *campus*, vem sendo executado pelo grupo de alunos do projeto a cada sete dias, a fim de favorecer a manutenção das composteiras do *campus* e propiciar a transformação do composto. Além disso, parte dos recipientes que se tornaram composteiras foram entregues à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Barracão-PR.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento atual, têm sido realizadas reuniões quinzenais com os estudantes do grupo de pesquisa/extensão de forma virtual e presencial. No decorrer do primeiro semestre deste ano, realizamos a doação de composteiras feitas de material de baixo custo e as palestras em escolas estaduais e municipais da região (Figura 1) com as atividades lúdicas e a apresentação da mini composteira itinerante (Figura 2), confeccionada pelo grupo em 2021 (Figura 3). Além disso, com as páginas nas redes sociais, o processo de sensibilização da comunidade tem sido realizado e monitorado pelos integrantes do grupo de pesquisa semanalmente, o que os motiva a ler, estudar e produzir material sobre o desenvolvimento sustentável para alcançar a comunidade da Trifronteira

Figura 01 - Palestra na Escola Castro Alves



Fonte: autoria própria, 2022.

Figura 02 – Mini composteira itinerante



Fonte: autoria própria, 2022.

Figura 03 – Confecção da mini composteira



Fonte: autoria própria, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, com o retorno das atividades presenciais, realizamos a entrega as composteiras feitas a partir de material de baixo custo e palestras em instituições municipais e estaduais da região, com o auxílio de uma mini composteira itinerante introduzida recentemente, sensibilizando a comunidade sobre “ser” sustentável e chamando-a para a promoção de ações que visam o bem do meio ambiente. Além disso, continuamos executando as atividades desenvolvidas durante a pandemia em paralelo às atividades presenciais a fim de enaltecer cada vez mais a importância ambiental na Trifronteira.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. H. C., Ishii F. M., Morais H. A. S., Hugo H., Silva S. R. C. M., Marchetto M., **Resíduos Sólidos mais que uma Questão Ambiental, uma Questão Social**. E&S - Engineering and Science, (2015).

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente (MMA) 2015. Disponível em: Acesso em: abril.2021.

BRASIL, Lei nº 12.305, de 02 de março de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 de mar. 2010.